VERA CRUZ

EXPOSIÇÃO 2019 | G5, 1º E 2º ANO

PENSAMENTO VIVO
ENTRE MUNDOS

Apresentação

Primeiro, uma criança imagina, imagina, imagina, aí, ela vira adolescente. Aí, ela tem um filho que começa a imaginar, imaginar, imaginar... **Júlia, 7 anos**

A capacidade de ter ideias é inerente ao ser humano. Pensar, por sua vez, é algo que se faz com o outro, é algo que se aprende, se desenvolve. Pensar é movimentar ideias coletivamente, confrontando-as, expondo-as, combinando-as de múltiplas formas. Uma escola precisa ser uma usina de ideias, uma aventura para o pensamento. É pelo encontro com diversas possibilidades do pensar, articulado com o que já foi construído, culturalmente, que nos constituímos como sujeitos. Novos mundos se abrem.

Este semestre, sustentamos diversos tipos de ideias, seus efeitos nas crianças e, por consequência, em nós:

IDEIA-ESPAÇO: nos percebermos dentro de algum lugar, nos entendemos fora de outros.

IDEIA-TEMPO: nos transporta para épocas brumosas, durante as quais não sabemos muito bem como os acontecimentos transcorreram.

IDEIA-CAUSA: percebemos que, se algo acontece, é porque alguma outra coisa fez isso acontecer.

IDEIA-TEIA: liga coisas aparentemente desconectadas.

É somente ao lançar uma ideia no mundo, e sustentando seus caminhos possíveis, que descobrimos sua potência e seus limites.

Todos nós temos ideias, mas as mais poderosas, aquelas que a escola deve cultivar, nos transportam para lugares muitas vezes insuspeitos, produzindo novos mundos.

Convidamos vocês a se conectarem com os pensamentos das crianças, tramados coletivamente e expressos aqui, e a se deixarem levar por eles.

Afinal, até onde uma ideia pode nos levar?

Educação Corporal (G5 M e T)

PROFESSORAS
Priscila Basile e Paula D'Ajello

ORIENTADORA
Inez Pinheiro

Caminhos do corpo no espaço
Caminhos no espaço do corpo

O espaço externo nos convida a expandir o corpo. Os encontros de Educação Corporal foram repletos de brincadeiras que exploravam direções e trajetórias do movimento, provocando as crianças a criarem desenhos com o corpo pelo espaço.

Ao mesmo tempo, o espaço interno acolhe um mergulho para dentro do corpo. O contato com materiais que despertavam sensações, e convidavam à relação com o espaço do corpo do outro se transformaram em brincadeiras de encaixar e atravessar, estimulando a percepção das formas e desenhos no espaço do próprio corpo.

Uma estrada que se mexe! **João Pedro Santos**

G5 M

PROFESSORAS

Ana Rosa Costa, Fernanda Barroso e Laura Gorski

ORIENTADORA

Inez Pinheiro

Olhares cuidadosos para o cotidiano

No semestre passado, alguns olhares curiosos se voltaram para a seiva que escorria da Sibipiruna — árvore que fica em frente à nossa sala.

A curiosidade a respeito dos cuidados com a árvore foi se ampliando nas conversas e brincadeiras das crianças, aproximando-as de outras dimensões do cuidado que precisamos ter em nossa vida cotidiana.

Nós estamos pesquisando o cuidado das plantinhas, da natureza e dos amigos. **Heloisa**

G5 M

PROFESSORAS

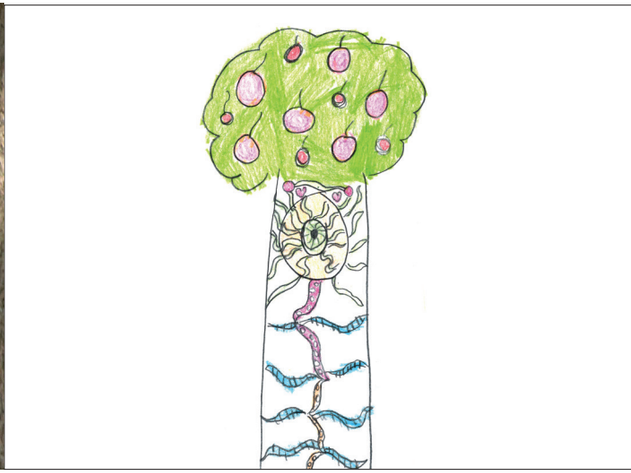
Andrea Felix Dias, Juliana Camillo e Laura Gorski

ORIENTADORA

Inez Pinheiro

A natureza no pantanal: como a vida acontece

Um Pantanal que encanta, que provoca pensamentos matemáticos, brincadeiras com os bichos, pinturas com aquarela, pesquisa de árvores, perguntas sobre os predadores, crianças descobrindo relações ecológicas na complexidade das redes que sustentam a vida.



Victoria Wehbi

O mistério das árvores

G5 M

PROFESSORAS
Camila Capato, Taís Patricio
e Laura Gorski

ORIENTADORA
Inez Pinheiro

Desde o primeiro semestre, as crianças se intrigaram com um líquido que observaram em nossa Sibipiruna.

Lina: *Não é mel, é a seiva da árvore. A seiva é o sangue que a árvore produz.*

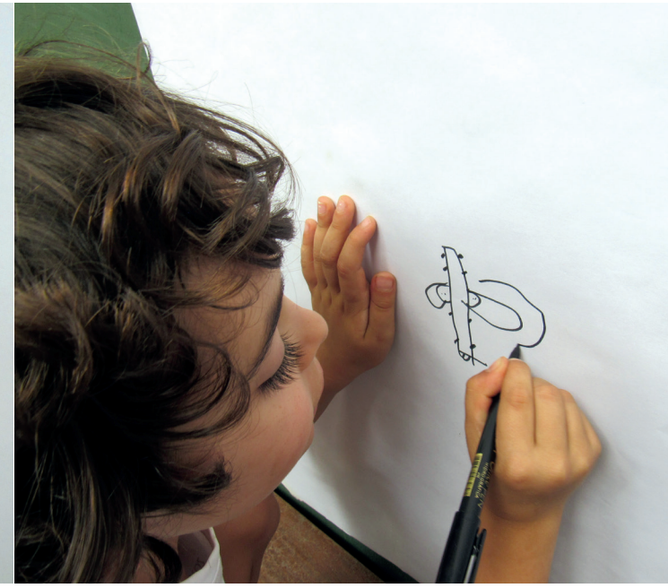
João Valle: *A gente precisa descobrir se sangue e seiva é a mesma coisa, ou não.*

Por que a seiva seria o sangue da árvore? A partir dessa pergunta, vivemos muitos desdobramentos: começamos a estabelecer uma bonita relação entre as árvores, seu sangue, suas partes, sua vida e o corpo humano. Durante a investigação, marcada por muitos desenhos, conectaram conhecimentos que já possuíam, observações que realizamos juntos e elementos de sua imaginação.

Lucas: *A árvore é um ser vivo. É uma coisa que é viva como a gente.*

Professora: *O que faz a árvore ser um ser vivo?*

Lucas: *O coração e a seiva dela.*



G5 T

PROFESSORAS
Célia Mendes, Julia Souza
e Laura Gorski

ORIENTADORA
Inez Pinheiro

Mistérios do movimento

No encontro com o movimento, com o outro e com diferentes materialidades, as crianças se encantaram com movimentos inusitados do pião, do bambolê e do tecido, compartilharam hipóteses e buscaram formas de expressar o conhecimento em construção.

Esses risquinhos de fora, eu achei que ele (o pião) estava girando. **Julia**

Era isso, mesmo. **Martin**

É que, de repente, ele gira pra um lado e, de repente, ele começa a girar pro outro lado. De tão rápido, parece que ele está parado, só que ele não está parado. **Arthur**

O rio e as vitórias régias, **Teresa Chague**

Desenho coletivo na foto do Rio Negro

A cidade, **Helena Puga**

G5 T

PROFESSORAS
Cristiana Achcar, Marcela Rosolia e Laura Gorski

ORIENTADORA
Inez Pinheiro

Encontro de águas São Paulo e a Amazônia:

O tempo, o espaço e a imaginação

Na terra do nosso G5, traçamos juntos o caminho de um rio repleto de afluentes e movimento. Nesse percurso, São Paulo se encontrou com a Amazônia e adentramos um novo universo de cheiros, sabores, sons e cores. A partir do encontro com o outro, fomos também conhecendo mais de nós.

G5 T

PROFESSORAS
Helena Nobrega, Andrea Ravanelli e Laura Gorski

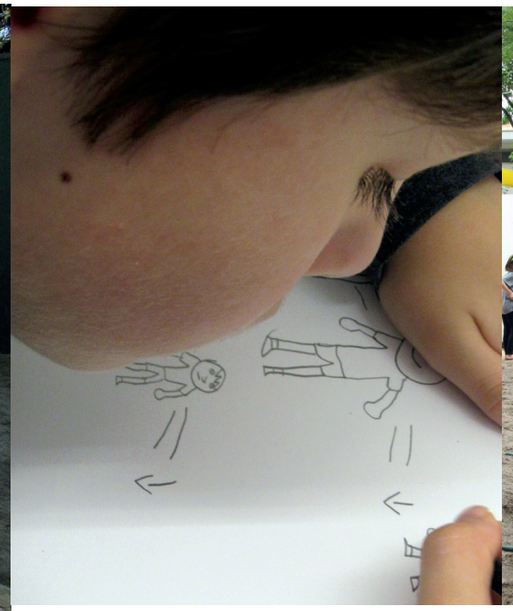
ORIENTADORA
Helena Nobrega

Dentro e fora

Uma questão de ponto de vista

Existe dentro e fora do mundo. Existe dentro e fora de qualquer coisa. **Lucas Romeiro**

A viagem para "fora do mundo" e as hipóteses sobre o sistema que mantém cada coisa em seu lugar foram ganhando forma. Depois de refletir muito sobre o universo, o grupo fez a viagem de volta para dentro do próprio corpo, para a vida e para o mundo que se manifesta no corpo de cada um.



1º ano M

PROFESSORES

Claudia Stefanelli, Mariana Poci e Carlos Barmak

ORIENTADORA

Márcia Moraes

Impulso

As crianças correm, saltam, espiam, jogam...

Exploram, constroem, questionam, investigam...

Enquanto brincam, estão em relação com o outro, com matérias, fenômenos, conceitos e com tudo isso junto! Essas experiências, repletas de surpresas e alegrias, evidenciam as perguntas que as crianças perseguem. E foi assim que o IMPULSO se tornou o objeto de pesquisa desse grupo que, nas idas e vindas de ações, interações e reflexões, se aproximaram do conceito, percebendo-o em um sistema complexo de conexões.

1º ano M

PROFESSORES
Daniela Dezordi, Leticia Batista Koerner e Carlos Barmak

ORIENTADORA
Márcia Moraes

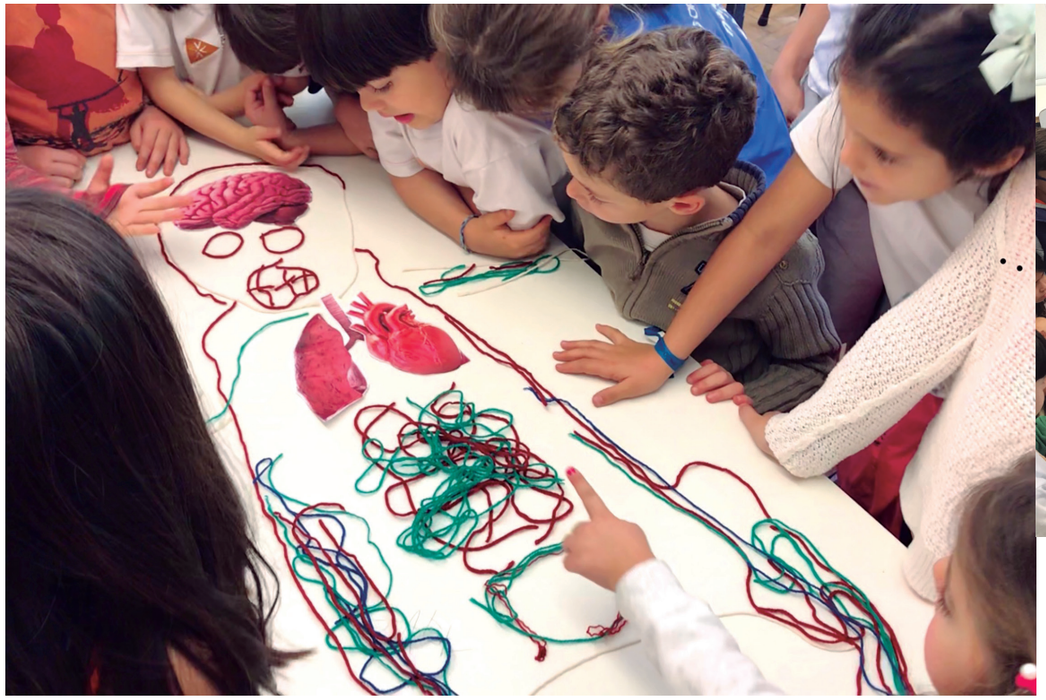
Quais os mistérios do Cosmos?

Como surgiu o espaço?

Como acontece o eclipse?

Se a Lua desaparecer, não vai mais existir a noite?

Curiosas com a beleza, imensidão e os mistérios do Cosmos – essa vastidão que tanto nos ultrapassa como nos compõe, as crianças mergulharam em uma profunda investigação dos enigmas do espaço.



1º ano M

PROFESSORES

Julia Königsberger, Adriana Tavares e André Papineanu

ORIENTADORA

Silvia Isnard Carneiro

Energia de fora, energia de dentro

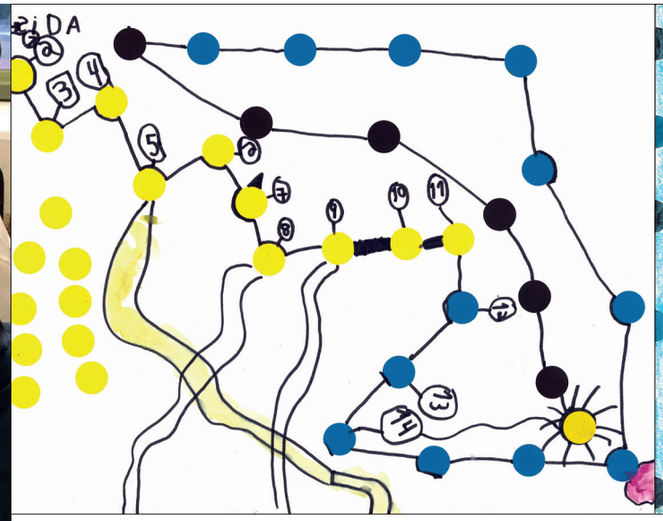
Quando dormimos, fazemos essa energia ou ela já vem assim? **Martim**

Curiosas em conhecerem o corpo humano por dentro e entenderem o funcionamento desse sistema tão complexo, as crianças iniciaram essa investigação.

Dentre os diversos questionamentos trazidos, um as deixou especialmente intrigadas — **a energia que nos mantêm vivos e ativos**.

Quando temos mais energia e quando temos menos? O que nos traz essa energia? Como a energia acontece dentro do corpo?

A partir daí, conversas, desenhos, movimentos e danças ampliaram nossas investigações.



Mapas inventados pelas crianças

1º ano T

PROFESSORES
Andrea Marrey, Beatriz Olival e André Papineanu

ORIENTADORA
Silvia Isnard Carneiro

Mundo dos mapas

O mapa é um desenho do mundo. **Alice M. e Ana Helena**

Desenho é uma coisa que a gente imagina. O mapa, a gente pensa como que é e consegue perceber. O mapa mostra o que você quer fazer dessa coisa. Um desenho, você inventa e faz. **Helena J.**

Mapa é um papel cheio de ruas. É para seguir um caminho. **Otto e Rafael**

Mapa explica alguma coisa e também, muitas vezes, traz uma história. **Grupo**

1º ano T

PROFESSORAS
Flavia Rizzo, Camila Stelzer
e Mariana Galender

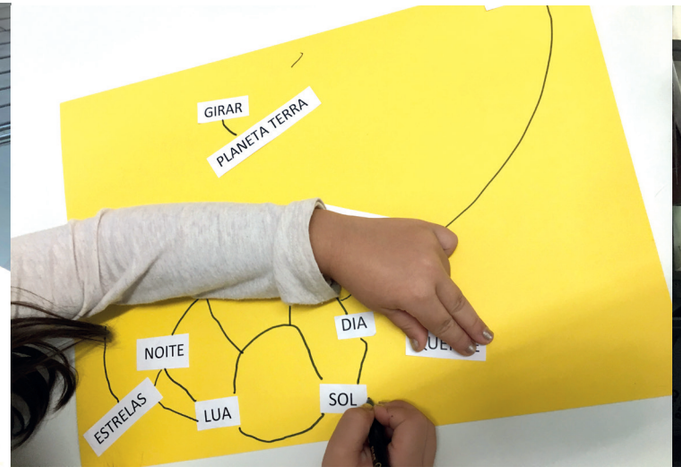
ORIENTADORA
Márcia Moraes

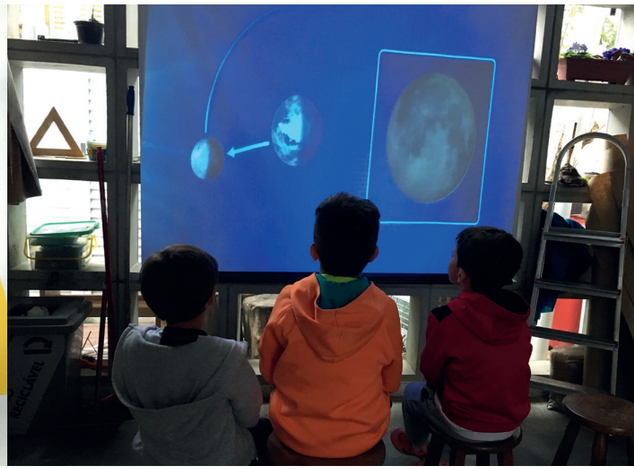
Fragmentos de histórias inventadas

Dentro de uma história, um milhão de outras histórias estão sendo inventadas. A expressão viva do pensamento infantil nos mostra como se pode viver a narrativa sob vários aspectos, por meio de infinitas camadas e uma vasta rede de percepções e conexões que nos alimentam e nos formam como seres vivos em relação.

A transformação acontece na gente quando a gente cresce. Nas histórias, as transformações são imaginárias. **Nádia**

Mas o nariz do Pinóquio cresce de verdade na história! **Laura**





1º ano T

PROFESSORES
Luiza Gaia, Amanda Rana
e André Papineanu

ORIENTADORA
Márcia Moraes

Como acontecem o dia e a noite?

João: *Quando uma metade do nosso planeta tá de dia, a outra tá de noite...*

Luiza: *E por que será?*

João: *Isso eu já não sei...*

E foi assim, mobilizados pelo desconhecido, que nos enveredamos na busca do conhecimento: **Como acontecem o dia e a noite?**

A pergunta foi se desenhando à medida que as crianças compartilhavam suas ideias, opiniões e hipóteses sobre esse fenômeno tão intrigante. O grupo sustentava, desde o início, a importância da relação entre o Sol, a Lua e o planeta Terra para a compreensão dessa "mecânica". E, ao justificarem suas representações sobre a interação desses três elementos, conceitos como movimento, velocidade, tamanho e distância apresentaram-se como fundamentais para o entendimento dessa "dança celeste".

1º ano T

PROFESSORAS
Paula Tonetto, Sofia Fichino
e Mariana Galender

ORIENTADORA
Márcia Moraes

Novos caminhos da água

Desde o 1º semestre, as crianças deste grupo se debruçam em uma investigação sobre a água, sua materialidade e seus caminhos. Após tantas pesquisas sobre o volume da água e o caminho por ela percorrido, veio o desejo de construir, em nossa Escola, uma parede de água que tivesse uma roda de água. Como essa roda poderia ser feita? Como fazer para ela rodar?

Quando coloca água, vai fazendo peso no copo, aí ele vai indo pra baixo e vai começar a virar. **Violeta**

2º ano M

PROFESSORES
Claudia Munhoz, Lilian Castro e Carlos Barmak

ORIENTADORA
Juliana Parreira

PODEMOS VER O PENSAMENTO? O que é **pensamento?** O que é ver? Quais caminhos o pensamento faz no cérebro? **Como o cérebro funciona?** Ele funciona igual para todo mundo?

O que o pensamento do outro provoca em mim?

Aguçadas por essas e outras questões, as crianças viveram um rico percurso de investigações sobre o pensamento, o cérebro e a mente. Muitas conversas e experiências construíram este estudo, o que lhes proporcionou muitas descobertas e novas perguntas.

2º ano M

PROFESSORES
Mirtes Rezende, Teresa Maciel e Carlos Barmak

ORIENTADORA
Silvia Isnard Carneiro

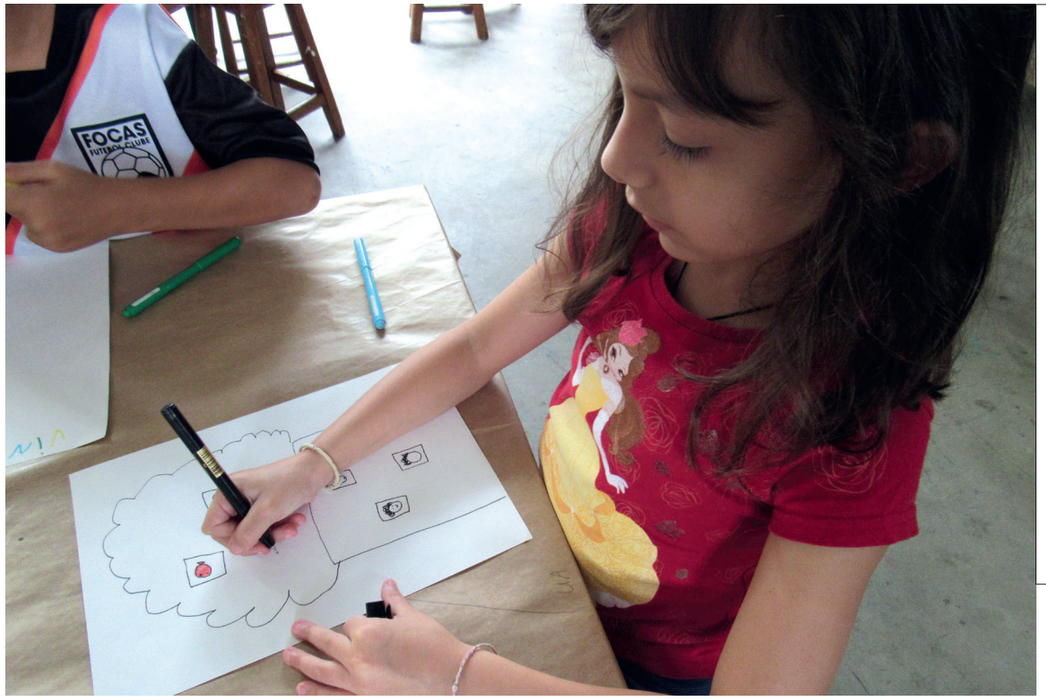
A cadeira gigante do BGA

O que precisamos saber para construir a cadeira para o BGA, sabendo que ele tem oito metros de altura?

Quando a gente senta, os pés não podem balançar no ar; têm que encostar no chão. **Bernardo**

A gente pega quatro metros, que é a altura da perna dele, que é até aqui (cintura), na metade. **Gian Luca**

São dois metros. Tem que dividir por quatro, então são dois metros. **Martin**



Genes “Junidos”

2º ano M

PROFESSORES
Silvia Mendonça, Bianca Ruggeri e André Papineanu

ORIENTADORA
Juliana Parreira

Os mapas possibilitaram que as crianças fizessem conexões singulares sobre suas origens. As crianças descobriram que cada um tem dentro de si o gene — este mapeia os principais pontos de referência das pessoas.

Com afinco, as crianças buscaram dar visibilidade aos conhecimentos construídos. O metro articulado, símbolo de crescimento e que, ao mesmo tempo, convida para várias construções por meio de sua materialidade, foi o material escolhido para cada criança representar seu gene que mapeia sua ancestralidade, preferências, características físicas e tudo o que a constitui como única. Durante essa construção coletiva, as crianças fizeram mais uma conexão: *Olha, nossos genes “junidos”!*

2º ano T

PROFESSORES
Beth Mota, Bianca Rozenberg
e André Papineanu

ORIENTADORA
Juliana Parreira

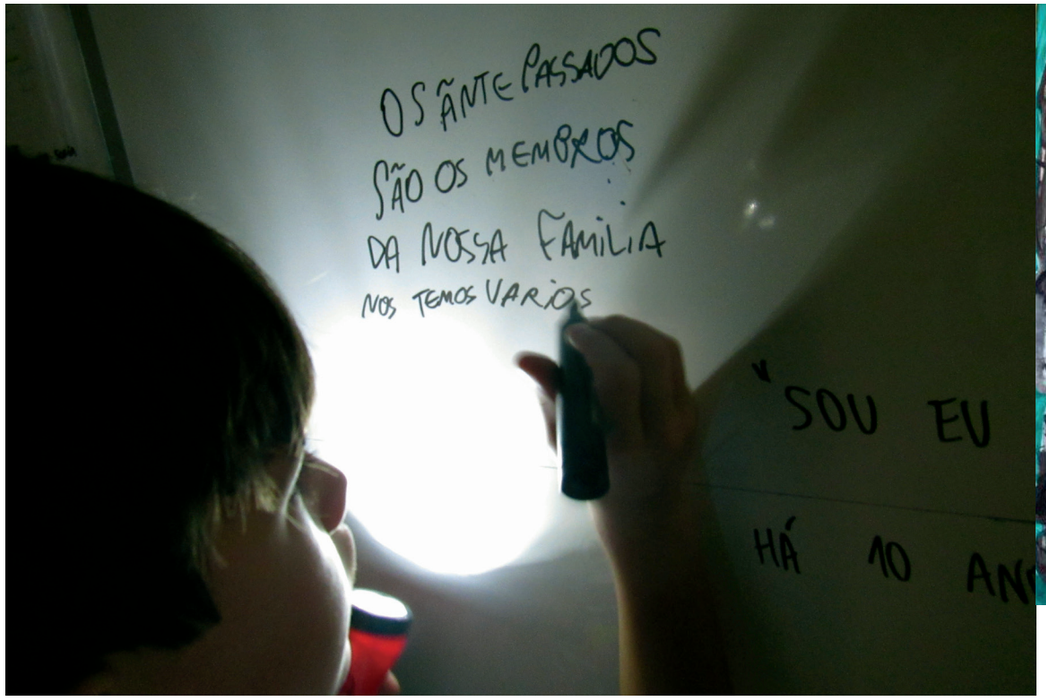
Mapas, formatos e camadas

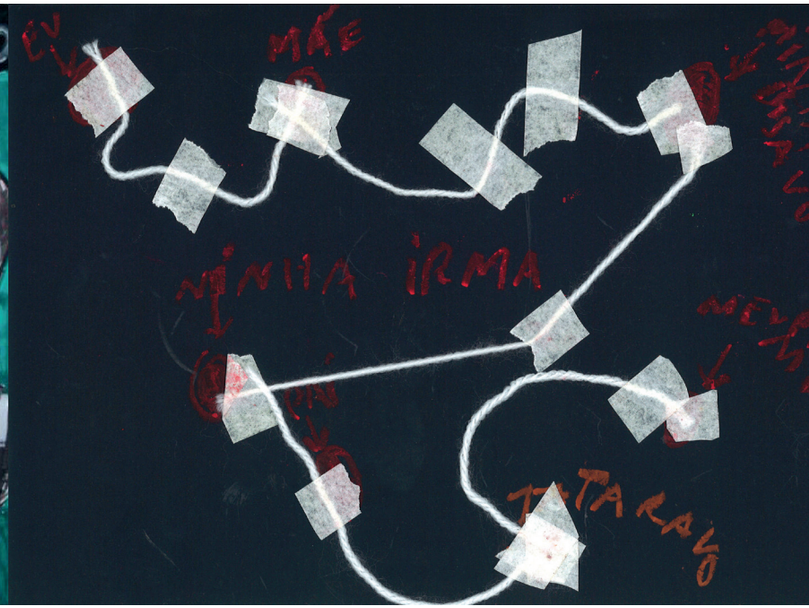
O olhar do grupo concentrou-se no formato de diferentes mapas, tendo, inicialmente, o Brasil como foco de maior interesse.

Será que o formato do mapa do Brasil sempre foi esse?

Assim, o grupo adentrou no desafio de tornar visíveis as diferentes camadas que constituem um território por meio de materialidades que poderiam dar mais visibilidade aos conhecimentos construídos.

Se cavarmos muito muito muito fundo, a gente chega no centro da Terra. **Daniel**





2º ano T

PROFESSORES
Mayra Capelossi, Sofia Costa e Mariana Galender

ORIENTADORA
Juliana Parreira

Caminho dos antepassados

A investigação foi, aos poucos, nos fazendo voltar no tempo — como viviam nossos avós? E nossos bisavós? Como era a São Paulo de 100 anos atrás? Além de conhecerem sobre seus antepassados, as crianças acabaram descobrindo mais sobre si mesmas, sobre o outro, nossas origens e fins: a vida e seu ciclo.

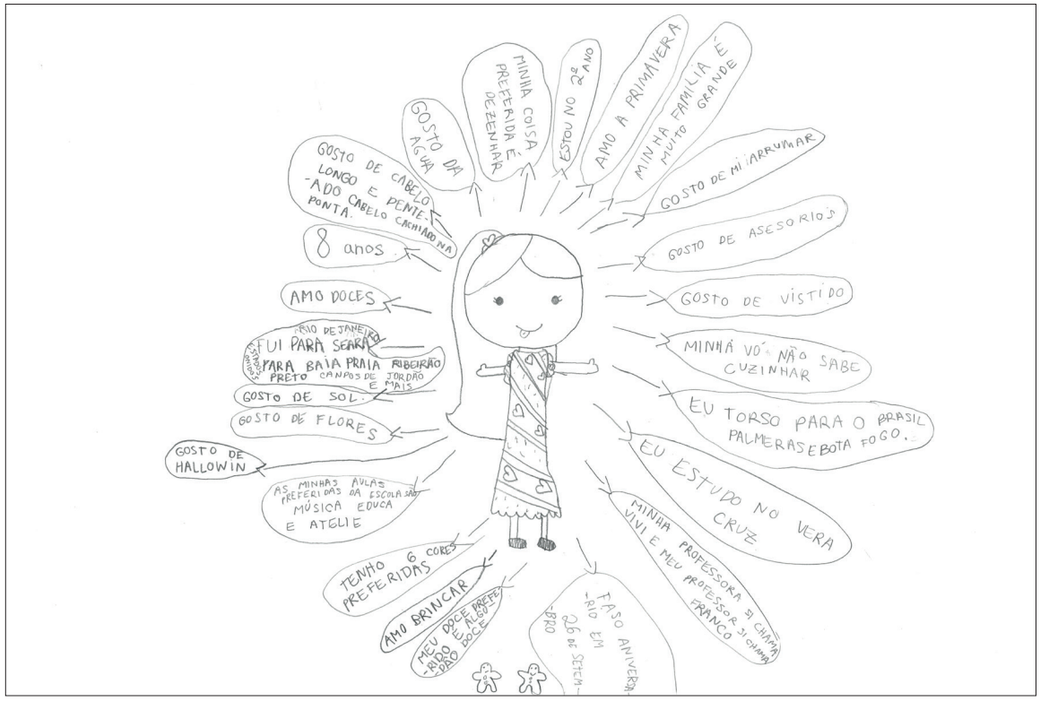
2º ano T

PROFESSORES
Renata Leme, Mariana Albuquerque e Mariana Galender

ORIENTADORA
Silvia Isnard Carneiro

Os caminhos e seus encontros

Eu me sinto encantada várias vezes em que ando devagar e olhando com atenção. É como o olhar para uma coisa que vi ao caminhar. Ver uma coisa que nunca se viu. (...) Os caminhos são parecidos, mas eles são diferentes, porque no mesmo caminho as pessoas notam coisas diferentes. Eu posso perceber umas coisas e você pode perceber outras, num mesmo caminho. Isso faz com que os caminhos sejam diferentes. **Liz Maria**



O Eu que habita em Nós

2º ano T

PROFESSORES
Viviane Noguchi, Franco Sciarra e André Papineanu

ORIENTADORA
Juliana Parreira

Uma pessoa vê você em um lugar, mas não sabe como você é de verdade, em casa. **Olivia**

Eu acho que todos os jeitos são a pessoa. Se ela tá no parque, no acampamento, em casa, ela não é a mesma pessoa, mas ela é de verdade em todos os lugares. **Tomás**

Mas, afinal, o que é isso que chamamos de Eu?

Existe um Eu verdadeiro ou são muitos os "Eus" que me compõem?

Quem sou Eu na Escola? E em casa? E em outros lugares?

Como o Outro me vê?

Quais preferências me descrevem?

Como o Outro me habita?

DIREÇÃO GERAL **Heitor** Fecarotta DIREÇÃO DE GESTÃO **Marcelo** Chulam DIREÇÃO PEDAGÓGICA **Regina** Scarpa COORDENAÇÃO **Angela** de Lima Fontana

EQUIPE **Adriana** Ribeiro Correa Tavares **Alexandre** Miguel Olimpio **Amanda** Rana de Camargo **Ana Rosa** Aparecida Araujo da Costa **André** Galli Mercadante **Andre** Papineanu **André** Reinach **Andréa** Cristina Felix Dias **Andrea** Gurgel Marrey **Andrea** Ravanelli **Beatriz** Souza Dias Olival Costa **Bianca** de Mendonça Ruggeri **Bianca** Rozenberg **Camila** Capato Gallo **Camila** Stelzer Fernandes **Camila** Urquizas Campello **Célia** Regina Ferreira Mendes **Claudia** Munhoz Ferrigato Paranhos **Claudia** Stefanelli Julien Ribeiro **Cleide** Terzi **Cristiana** Achcar **Cristina** da Conceição Lameiras **Daniela** Paiva Dezordi **Diana** Portela dos Santos Valentim **Elisabete** Ferreira da Mota **Elisete** Alves Matias **Fernanda** Hungerbuhler Barroso **Flávia** Cristina Rizzo Barbosa **Franco** de Godoy Sciarra **Haward** Panisi Ferreira **Helena** Nobrega de Menezes **Inez** Pinheiro Christino Netto **João Thiago** F. de B. M. Delgado **Josafa** Gomes Rodrigues **José Adriano** Silva dos Santos **José** Domingos da Silva Batista **Julia** Giusti Konigsberger **Julia** Nowikow de Souza **Juliana** Coelho Camillo Carmagnani **Juliana** de Mattos Parreira **Juliana** Lopes **Kiki** Millan **Laura** Barbieri Gorski **Leandro** Amáncio da Costa **Leandro** Rodrigues de Matos **Leonardo** Ferreira dos Santos **Letícia** Maria Batista da S. Koerner **Lilian** D. Schiavinato Castro **Lucas** Magrini de Lima **Luciana** A. Bocaiuva de Queiroz **Luciana** Rodrigues Pires **Lucilvania** Maria Bezerra Ribeiro **Luiza** de Lima Gaia Carvalho **Marcela** Rosolia Mathias **Marcia** Cristina de Almeida Moraes **Márcia** Gowdak Maria **Célia** da Silva Maria **Diomar** dos Santos Maria **Silvia** Dória Isnard Carneiro Maria **Stela** Fortes Barbieri **Mariana** Galender **Mariana** Lederman **Mariana** Rocha Silveira Cavalcante de Albuquerque **Mariana** Wagner Poci **Marina** Serva **Mayra** Capelossi **Mirtes** Carvalho de Rezende **Murilo** Viana Vale **Nayara** de Menezes Rocha **Paula** Carolina Dias Tonetto **Paula** Telles D'Ajello **Pedro** Lopes de Oliveira **Priscila** Basile **Priscila** Monteiro **Renata** Blois **Renata** Leme de Mattos **Ricardo** Breim **Ricardo** Nastari **Rita** de Cássia Santos **Rosivania** de Jesus Teles **Silvia** Omori Ribeiro de Mendonça **Sofia** Ferraz da Costa **Sofia** Santos Fichino **Sonia** Regina Pires de Farias **Taís** Kozlakawski Patrício **Teresa** Cristina Leite Maciel **Thiago** Santos Araujo **Vanessa** Valadares Alves **Viviane** Azeredo Noguchi